

Relato Técnico

Análise do impacto do investimento em uma controlada no desempenho no jogo de empresas

Analysis of the impact of investing in a subsidiary on performance in the business game

Diogo Jose Euflauzino de Oliveira^a, Joao Edson de Brito Bazoti^b, Layla Diniz da Silva^c, Leonardo Oliveira Virote^d, Lucas Araujo Gomes da Silva^e, Renata Martins Baganha^f, Sarah Kelly Chaves de Azevedo^g

Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal Fluminense, Volta Redonda, RJ, Brasil e-mail: ^a diogoejo@id.uff.br; ^b joaoedson@id.uff.br; ^c layladiniz@id.uff.br; ^d leonardovirote@id.uff.br; ^e lucasags@id.uff.br; ^f renatabaganha@id.uff.br; ^g sarahazevedo@id.uff.br

DOI: <http://doi.org/10.20401/lagos.13.2.390>

informação do artigo

História do artigo
Recebido 17 julho de 2022
Aceito 15 agosto de 2022
Disponível online 07 outubro de 2022

Palavras-chaves:
Finanças
Jogo de empresas
Investimento

article info

Article History
Received July 17, 2022
Accepted August 15, 2022
Available online October 07, 2022

Keywords:
Finance
Business game
Investment

r e s u m o

Utilizada por todos setores da empresa, a gestão financeira possui ferramentas que possibilitam análises para melhores tomadas de decisões, o que também ocorre no Jogo de Empresas. Com o investimento em uma nova indústria e a verticalização da produção, o presente trabalho tem como objetivo analisar o impacto do investimento em uma controlada no desempenho do jogo. Para tanto, foram levantados dados a partir dos relatórios gerados pelo simulador do jogo, dados esses que foram tabulados, transformados em índices financeiros e posteriormente analisados. Foi possível concluir que o investimento em uma nova indústria impactou em sua grande parte de forma positiva no resultado financeiro da empresa, sendo necessário uma análise mais aprofundada dos anos seguintes para um melhor resultado de pesquisa.

© 2022 Revista LAGOS. Todos os direitos reservados.

a b s t r a c t

Used by all sectors of the company, financial management has tools that enable analysis for better decision-making, which also occurs in the Business Game. With the investment in a new industry and the verticalization of production, the present work aims to analyze the impact of investing in a subsidiary on the performance of the game. For that, data were collected from the game simulator's reports, tabulated, transformed into financial indices and later analyzed. It was possible to conclude that the investment in a new industry positively impacted the company's financial result, requiring a more in-depth analysis of the following years for a better research result.

© 2022 LAGOS Journal. All rights reserved.

1. Introdução

Segundo Gitman (2004) finanças são “a arte e a ciência da gestão do dinheiro”, dito isso é importante dizer que finanças de empresas são as formas de gerir o dinheiro delas. Quando as empresas não têm recursos próprios suficientes e necessitam de dinheiro para investir, normalmente buscam esses recursos no mercado financeiro.

As empresas em si têm projetos de abertura de novos negócios, de expansão, de diversificação e de substituição de

equipamentos, entre outros, para que isso seja possível, é necessário planejamento e um boa quantidade de capital, normalmente só é investido aqueles negócios com previsão de Lucro, Segundo Veiga (2009) um negócio lucrativo pode ser, por exemplo, a aquisição de uma máquina mais moderna, a qual proporcionará à empresa uma taxa de retorno de 20% ao ano, sendo que a empresa terá custos de 15% ao ano para implementar o negócio.

Dito tudo isso a LAGS S/A vinha sendo uma empresa consolidada no mercado atacadista, porém estávamos precisando aumentar a receita líquida da empresa, no começo do ano não tínhamos um fornecedor fixo e os outros não tinha preços chamativos para a gente. Este trabalho vem mostrar como a aplicação de uma indústria controlada conseguiu um aumento bastante significativo do faturamento da empresa durante três trimestres, a divisão dos dividendos também será um ponto abordado, o aumento a remuneração dos acionistas teve uma taxa de crescimento bem considerável, os salários dos diretores foi outra vertente que também teve uma mudança positiva nas finanças das empresas.

A diretoria percebeu que era necessário mudanças estruturais e financeiras para que a empresa em si tivesse um destaque maior no nosso país, com a criação de uma indústria controlada a responsabilidade era maior, mas a gestão financeira bem planejada e pré estabelecida foi bem vista, através dos gráficos e dos resultados obtidos será possível perceber como isso aconteceu de maneira fluida e bem estruturada, o trabalho compõe-se por: introdução, a empresa simulada, análise de desempenho x decisões e considerações finais.

2. A Empresa Simulada

A Lags S.A. é uma atacadista e tem como propósito satisfazer a demanda do mercado. Teve um crescimento moderado ao longo dos trimestres e seu objetivo sempre foi alcançar níveis maiores e liderar o mercado. A atacadista Lags mantém uma margem competitiva através da excelente capacidade de adequar às necessidades e a relação com os fornecedores.

A empresa, visando melhores ofertas e liderança de mercado, estrategicamente, criou sua própria indústria, a Imperial S.A. a qual possibilitou a melhoria dos prazos, um custo menor na compra dos produtos e outros benefícios podendo assim se adequar às necessidades dos clientes. Com a criação da própria indústria obteve-se melhores resultados no fornecimento dos produtos, como também, uma maior remuneração com os acionistas.

A estrutura Organizacional refere-se às seguintes áreas: 1) Marketing; 2) Produção; 3) Finanças; 4) Recursos Humanos; 5) Planejamento; 6) Presidência. Cada um com as respectivas responsabilidades do cargo e um elevado autodesenvolvimento dos diretores.

As tomadas de decisões da compra dos produtos eram feitas, semanalmente, através de reuniões com todos os diretores. Apesar de ser um procedimento mais longo, a empresa visou o pleno conhecimento do andamento da empresa por parte de todos os diretores. Outrossim, gerava um senso de pertencimento e todos possuíam liberdade de posicionar e expor ideias. Além das tomadas de decisões os diretores possuíam seus deveres das respectivas áreas.

O administrador financeiro gerencia os estoques, títulos, elaboram os orçamentos de caixa e capital, como também as demonstrações financeiras etc... Através da competitividade entre empresas e volatilidade do mercado, o setor financeiro obteve mais importância no meio empresarial, porque passa

segurança e agilidade nas tomadas de decisões (SALOMON, 1986).

A área de finanças tem sido de grande valor para as empresas em geral, pois o administrador financeiro é o pilar de uma qualificada gestão, porque seu foco é gerenciar as movimentações financeiras, monitorando assim o seu equilíbrio e desequilíbrio entre a entrada e a saída do capital (SALOMON, 1986).

Segundo Giltman (2001) o planejamento financeiro é um procedimento dinâmico o qual permite a criação de planos, a implementação e revisão dos resultados reais.

O fluxo de caixa possibilita verificar a real situação financeira da empresa e se a partir das análises, trabalhará com folga ou aperto, desse modo, faz-se necessário o controle frequente para obter-se precisão das informações (TELLES, 1997).

Com um cenário de muita competitividade é de suma importância focar no financeiro a fim de obter melhores resultados. Assim dizendo, a empresa Lags, percebeu o excedente de caixa e distribuiu os dividendos.

Em suma, as melhorias que a empresa Lags foi tendo ao longo dos trimestres, a área de finanças foi um pilar muito eficaz para solucionar gargalos e obter melhorias em nossos resultados e projeções futuras.

3. Análise de Desempenho X Decisões

a) Análise dos Resultados da Empresa

Resultados da operação:

Tabela 1. Principais Resultados

Resultados da Empresa	4º trim – 2022 (R\$)	4º trim – 2023 (R\$)
Lucro Gerado p/ Ativos (Credores e Acionistas)	4.309.245,03	10.318.302,17
Lucro Gerado p/ Ativos (Credores e Acionistas) Restrito da Atividade Objeto	4.057.040,95	10.214.280,65
Remuneração do Credor (Líquida do Benefício Fiscal)	20.414,23	14.132,98
Remuneração do Acionista (Lucro Líquido)	4.288.830,80	10.304.169,19

Fonte: Resultados originais da pesquisa

Como observado na tabela acima, o investimento da LAGS SA. Em sua própria indústria, aliado a políticas de marketing, nos trouxe um maior lucro líquido e conseqüente maior remuneração ao acionista. Houve também uma redução da remuneração ao credor, conseqüência do menor endividamento com fornecedores.

4. Contexto – Cenário Econômico:

O ano de 2023 foi marcado por muitas transformações, com investimentos relevantes em nossa estratégia para o desenvolvimento da nossa sociedade empresarial. Do ponto de vista externo, vivenciamos muitas incertezas e volatilidade, não somente pelas eleições, mas também pelas consequências econômicas causadas por ela. Agimos de forma ágil e comprometida com colaboradores, clientes, fornecedores e acionistas, priorizando a manutenção das nossas atividades e consequente bem-estar dos nossos públicos.

Desta forma, mesmo com as oscilações do mercado, mantemos nossa Receita Líquida e estabilizamos nosso Retorno sobre o Patrimônio, o que sinaliza que estamos no caminho certo para oferecer uma proposta de valor cada vez mais completa aos nossos clientes e stakeholders.

No entanto, mais importante do que o cenário de curto prazo, a empresa está comprometida com seu futuro e seguiu avançando na construção da sua sociedade, para uma oferta de produtos mais completa aos consumidores. Esta jornada foi iniciada no 9º trimestre, quando o Conselho de Administração e a Diretoria decidiram juntos as prioridades estratégicas para os próximos anos e, com isso, foi incorporada à sociedade a controlada Indústria Imperial. Desde então temos trabalhado nas evoluções necessárias, acelerando ainda mais os investimentos na execução deste plano.

5. Resultados:

Tendo em vista o ostensivo investimento feito no começo de 2023 para a implementação da nossa própria indústria, trouxemos alguns índices, na tabela abaixo, para exemplificar os efeitos nesse primeiro ano.

Tabela 2. Principais Índices Analisados

Índices	4º trim - 2022	4º trim - 2023
WACC	3%	5%
ROE	11,40%	13,53%
Giro Investimento	1,16	1,92
Margem Operacional	4%	11%
Lucro Econômico	R\$ 1.747.646,24	R\$ 7.879.093,74

Fonte: Resultados originais da pesquisa

O aumento do Custo Ponderado de Capital (WACC) se deu pelo aumento do patrimônio líquido da empresa, que foi resultante do maior lucro líquido e da limitação do Jogo de Empresas para distribuição de dividendos, alterando assim a viabilidade financeira. Essa alteração aumenta a taxa que a empresa precisa obter sobre seus investimentos para manter seu valor de mercado e atrair novos recursos.

Em relação ao ROE, tanto em 2022 quanto 2023 apresentou valores maiores que o WACC, demonstrando a viabilidade econômica da empresa e sua capacidade de continuidade. O mesmo pode se falar para o lucro econômico, que revela a atratividade do nosso negócio.

O giro do investimento nos mostrou que a correta utilização dos ativos para produzir riqueza através das nossas vendas. Já a margem operacional possibilitou perceber a rentabilidade do nosso negócio considerando os custos e despesas ligadas com a operação. Ambos índices demonstraram que o sucesso é determinado pela qualidade dos ativos e independe da forma como a empresa é financiada.

Dividendos:

Tabela 3. Dividendos

	2022		2023	
	Estimado (R\$)	Realizado (R\$)	Estimado (R\$)	Realizado (R\$)
Rem. exigida Credor	20.414	20.414	14.132	14.132
Rem. exigida acionista	3.584.928	3.584.928	7.259.302	7.259.302
Rem. apurada acionista	4.288.830	4.000.000	10.304.168	9.999.999
Rem. Total (Credor + Acion.)	4.309.245	4.020.414	10.318.302	10.014.131
Rem. Total Exigida	3.605.342	3.605.342	7.273.435	7.273.435
Ganho em excesso	703.902	415.071	3.044.866	2.740.696

Fonte: Resultados originais da pesquisa

Em relação aos dividendos, como se pode notar na tabela acima, a remuneração realizada aos acionistas foi abaixo da estimada para 2023. Como já citado anteriormente, isso se deve à limitação encontrada no Jogo das Empresas. No ano de 2022, a distribuição de dividendos abaixo do valor

estimado se deveu ao fato de estarmos reunindo recursos para o investimento posterior em nossa própria indústria.

b) Discussão dos Resultados à Luz das Decisões

A LAGS S.A sempre prezou pela certeza na tomada de decisão, não somente no âmbito interno, mas também de forma a preservar e atrair novos investidores, mas, como isso ocorria? Políticas de distribuição de dividendos.

Uma forma de ser atraente à novos acionistas é se mostrar presente na remuneração dos mesmos, poderíamos pensar em planos de reinvestimento, buscando gerar valor ao acionista ao invés da remuneração em dinheiro, mas não seria tão condizente com nossa posição de mercado e metas traçadas. Ao iniciarmos nossa gestão no ano de 2022, a LAGS S.A já se encontrava em situação de consolidação no setor Atacadista, já não era mais um momento de iniciação, era necessário aumentarmos nosso valor de mercado e maximizar a riqueza dos nossos proprietários.

Bom, a partir desse reconhecimento, era consensual a necessidade da distribuição de dividendos, o próximo objetivo era determinar a nossa política, o quanto seria repartido, para isso, era levado em conta o desempenho financeiro do exercício encerrado, visando distribuir grandes quantias, através do nosso saldo de caixa, mesmo que por alguns momentos nosso caixa não refletisse grandes valores.



Para efeitos comparativos, iniciamos o primeiro trimestre de 2022 com um lucro líquido de R\$ 7.304.234,00 e um saldo de caixa de R\$ 10.185.909,00, chegamos ao terceiro trimestre de 2023 com um lucro líquido de pouco mais de R\$ 31 milhões e um saldo de caixa em torno dos R\$ 23 milhões, era de se esperar que aumentássemos nossas distribuições, já que a empresa a cada trimestre aumentava seus ganhos.

Os fluxos de caixa da LAGS S.A passaram por muitos momentos de oscilação, no geral podemos classificar que os resultados estiveram dentro do esperado, era previsto que tivéssemos quedas consideráveis do no nosso saldo de caixa durante os 4 trimestres de 2023. A chegada da indústria por mais

benéfica que tenha sido em termos de agilidade nos processos, precisava de tempo para colocar as coisas no eixo, como antes mencionado na análise dos resultados e na nossa política de distribuição de dividendos, o bem estar público era a prioridade, a grosso modo, nossas movimentações do fluxo de caixa não foram capazes de acompanhar nossos lucros líquidos.

Tabela 4. Saldo de caixa

	2022	2023
Saldos de caixa	R\$ 59.106.220,00	R\$ 32.099.961,00

Ter uma indústria fica mais fácil malear os prazos de pagamento e recebimentos, na teoria, desconsiderando outras variáveis, espera-se que os fluxos de caixa aumentassem, mas não era bem isso o ocorrido, os acontecimentos da indústria refletiam no nosso atacado, tivemos investimentos dispendiosos, a indústria também tinha seus encargos e obrigações, que indiretamente era assumido por nosso atacado, por isso a diminuição do saldo de caixa e por consequência do nosso capital de giro.

Em partes, esses mesmos fatores interferem na queda do nosso ROE, o nosso retorno sobre o patrimônio líquido no ano antes da chegada da indústria era de 130%, ou seja, o nosso resultado líquido estava acima do patrimônio líquido. Com a chegada da indústria, o nosso retorno foi de 97%, ou seja, nosso resultado líquido abaixo do patrimônio líquido. A nossas riquezas aumentam, como antes mostrado, nosso lucro líquido disparou, em consequência, nosso ativo circulante cresceu muito, as riquezas cada vez maiores, só que, os nossos resultados não estavam tão alavancados como o nosso patrimônio líquido, por isso uma diminuição do ROE, novamente batendo nessa tecla, assumir os riscos de uma indústria, propor uma integração vertical, exige muito de uma empresa, talvez em períodos futuros, isso se altere.

6. Considerações Finais

A disciplina de Laboratório de Gestão Simulada II é uma disciplina muito importante para a formação do profissional de Administração, pois através dela os alunos conseguem ter inúmeras vivências que não são tão sentidas através do dia a dia do curso (que às vezes é bastante teórico), como negociação, trabalho em equipe e resolução de conflitos internos e externos.

De fato, através das práticas gerenciais proporcionadas pela disciplina e contexto da empresa, é notável que mesmo se tratando de uma empresa simulada, a seriedade e comprometimento que o jogo exige para que se tenha resultados minimamente bons nas rodadas é muito grande, logo, os alunos precisam se posicionar e agir com responsabilidade para o bem de todo o seu time.

O time da Holding Lags conseguiu aproveitar tudo que o jogo tinha a oferecer, desenvolveram bem suas capacidades gerenciais e fizeram tudo que estava ao alcance para obter os melhores resultados possíveis no jogo. Desta forma, terminam a disciplina com a sensação de terem cumprido sua missão e terem dado seu melhor a cada rodada que passou.

Por isso, como já foi citado anteriormente, é um grande privilégio poder exercer as práticas gerenciais que foram aprendidas ao longo do curso em um ambiente simulado que permite errar e aprender com nossos erros e acertos. Portanto, urge que os futuros alunos do curso de Administração que cursem a disciplina, possam absorver todos os conhecimentos e que desenvolvam as capacidades que são trabalhadas durante as rodadas.

6.1 Aprendizado no Jogo de Empresas

O jogo foi uma dinâmica totalmente diferente de todas que vivi no âmbito acadêmico da universidade, pude ver a prática de uma disciplina em seu estado puro. Ter a sensação de poder decisório é algo muito bom, era realmente levar a sério a ideia de que, SOMOS UMA EMPRESA. A simulação nos trouxe isso, saber que cada escolha proporciona um caminho diferente, e que ali, podíamos tentar quaisquer decisões sem preocupações como ocorreria numa empresa do mundo real.

Tudo isso, proporcionou soft skills que até então eram de meu desconhecimento, determinadas situações conflitantes, colocaram isso em prática, intensificou a necessidade de trabalho em grupo, a capacidade de assumir riscos para solucionar esses conflitos, poder dar mais espaço para a imaginação, no sentido de pensar coisas além do jogo, coisas que estavam ali, só não eram de nosso conhecimento. Até então, se o jogo corresse seu rumo esperado, equipes se decidem sobre decisões, negociam com outras equipes, acredito que boa parte dessas soft skills não teriam sido colocadas em prática, o fato de ocorrerem divergências entre os grupos, fez com que soluções alternativas fossem pensadas, a equipe passou a precisar mais de cada um, foi necessário desviar desse rumo esperado que na verdade não é tão esperado, conflito de ideias vão ocorrer, acho que são nesses momentos que somos colocados verdadeiramente em prática. Isso será lembrado no mundo real, a diferença que no mundo real nem sempre temos o “restart” como no jogo, às vezes o poder decisório será uma única vez, algo que acredito que possa ser uma diferença notável é que, no jogo queremos chegar todos juntos, trabalhamos pela empresa e entendemos que o sucesso do grupo é o sucesso da empresa, talvez no mundo real, trabalhemos para elevar a empresa, mas sempre com nossos objetivos individuais, não que isso seja errado, mas é algo totalmente notável na nossa maneira de pensar e agir, talvez isso coloque à tona outras soft skills que até então estavam adormecidas, assim como a simulação trouxe, vejo nelas uma importância maior que atributos técnicos, ser produtivo e recheado de conhecimentos laborais não

valem tanto se você não for ético, disciplinado, ter pensamentos críticos, saber solucionar problemas e entre tantos outros. Esse é o meu entendimento sobre o jogo, nos deixa prócio às vivências externas.

As soft skills adquiridas durante o jogo foram principalmente:

Resiliência: Como o jogo é uma simulação do mercado, a resiliência é um viés muito importante, porque é preciso tomar decisões rapidamente e logo pensar em obter melhorias comparando com resultados de rodadas anteriores. Então, a capacidade de lidar com problemas e se adaptar facilmente é um ponto essencial nos jogos.

Comunicação assertiva: A fim de chegar a um consenso de melhores tomadas de decisões a comunicação precisa ser eficaz para que toda a equipe entenda e de maneira leve para não gerar conflitos.

Capacidade de resolução de problemas: Encarar as divergências da equipe com cautela e sensatez e a instabilidade do jogo com rapidez e criatividade é um princípio primordial.

O problema que a empresa Lags obteve foi externo. A relação com os fornecedores estava deixando os diretores aflitos e inseguros. Desse modo, a fim de sanar esse gargalo criamos nossa própria indústria, a Imperial S.A. assim obtemos melhores resultados e a insegurança de mercado amenizou.

O pensamento crítico foi desenvolvido ao decorrer das rodas e foi essencial para a simulação, pois se deve obter uma visão geral do jogo, formando ideias e posicionamentos mais assertivos a cada rodada, sendo mais coerente, analisando cenários diversos, argumentando e sempre tentando obter uma melhor compreensão das demais pessoas da empresa Lags.

O trabalho em equipe foi desenvolvido com muita excelência, pois todos da equipe eram muito comprometidos e sempre com empatia. As áreas da empresa estavam sempre conectadas e alinhadas com a tomada de decisão. O ambiente de trabalho era prazeroso e todos expunham as ideias livremente. O diretor de produção exerceu um trabalho impecável com muita proatividade e sempre buscando inovação para a empresa. Com essas atitudes, sem perceber, motivou os demais diretores.

O grupo em si era composto por sete integrantes, todos participavam nas decisões finais de cada rodada, pela situação que estamos vivendo a pandemia tornou os encontros presenciais menos constantes, as reuniões eram de forma online, sendo através do Google Classroom ou pelo WhatsApp.

Os encontros presenciais normalmente aconteciam nas aulas semanais pré-estabelecidas pelo professor, porém toda tomada de decisão já estava bem resolvida antes dos encontros, as aulas em si eram momentos mais formais para o alinhamento de pensamento de todos os integrantes do grupo, o nosso presidente era bem solícito em relação a participação de cada diretor, todas as áreas a final ajudava de alguma forma a decisão final de cada

trimestre, um dos pilares de sucesso da LAGS S/A com toda certeza foi essa colaboração na comunicação entre os diretores de cada área.

A equipe foi muito resiliente e soube analisar e resolver os gargalos durante todo o jogo, conversando e entrando em um consenso. Sempre de fácil comunicação e sem apego as ideias. Pode-se citar também que todos se empenharam e buscaram inovar em prol de melhorias na empresa Lags e a nova indústria Imperial.

A meu ver, as principais soft skills aprimoradas e desenvolvidas durante o Jogo de Empresas foram Trabalho em Equipe, Flexibilidade e o Pensamento Crítico.

Durante o período do jogo, o trabalho em equipe foi essencial para o desenvolvimento e continuidade da nossa empresa. Cada componente do grupo deu sua colaboração para o alcance do nosso objetivo. Por envolver diversas áreas, sem o trabalho em equipe seria difícil uma análise completa da empresa, mesmo que supérflua, antes das tomadas de decisões.

A flexibilidade também veio a ser uma soft skill a ser aprimorada, já que diante das mudanças de cenários que tínhamos a cada trimestre do jogo, a rápida adaptação foi necessária até mesmo para nos recuperarmos de decisões equivocadas tomadas em rodadas anteriores.

Além disso, a disciplina de LAGOS contribuiu para o desenvolvimento do pensamento crítico quando nos fez questionar modelos, rever processos e buscar soluções para os problemas que iam surgindo de acordo com algumas decisões que tomávamos.

O jogo de empresas trouxe diversos aprendizados ao longo do tempo, vindo desde LAGOS I. No início eu, e acredito também que todos tínhamos diversas incertezas sobre como seria o desenvolvimento do jogo.

Por mais que ali fosse uma simulação, no começo o medo de errar era muito grande, e assim fazia com que eu fosse bastante cauteloso com as decisões a serem tomadas, o que foi passando conforme o decorrer do jogo e me deixando mais flexível a arriscar, porque eu vi que ali era um ambiente de aprendizagem onde eu poderia arriscar, errar, acertar, que acredito eu seja o objetivo do jogo. Com o andamento do jogo eu pude ver na prática o funcionamento de uma empresa, vivenciando a busca pela solução de problemas, que ia aparecendo no desenrolar da simulação, mas ainda de forma um pouco limitada. Já em LAGOS II com um pouco mais de experiência, fui desenvolvendo um pensamento mais crítico e descobrindo diversas soluções novas para implementar no jogo. E com a competitividade ainda mais alta, fomos em busca de formar uma empresa cada dia mais sólida buscando ser criativos e implementar os conhecimentos adquiridos através de artigos disponíveis, de consultorias.

Por fim, todo o conhecimento, experiências, vivenciados no jogo vão ser de suma importância no mundo corporativo real.

Solução de problemas: No decorrer do jogo as negociações com uma empresa “parceira”, foi gerando diversos conflitos que foram desgastando a nossa relação conforme o tempo, com isso fomos em busca de soluções no mercado para sanar esse problema.

Pensamento crítico: Não aguentando mais os conflitos que foram sendo gerados e tentando achar uma solução para os problemas enfrentados, buscamos analisar e refletir os dados obtidos, para chegar a melhores soluções.

Criatividade: Na busca por solucionar o problema acima, e através de pesquisas, buscamos soluções criativas para reparar o contratempo que vinha sendo vivido, uma dessas soluções foi a implementação do projeto de integração vertical, gerando a nossa própria fornecedora de produtos.

Fazendo um paralelo com o mundo empresarial real e o jogo acredito que a solução de problemas seja uma das soft skills mais desejadas e utilizadas, pois assim como no jogo, no mundo empresarial real de forma bem mais intensa, vivenciamos a busca por resolver problemas diariamente, e saber desenvolver isso é essencial. O pensamento crítico também é de suma importância no mundo empresarial real, com ele podemos enxergar problemas sistêmicos e oportunidades onde ninguém mais consegue, que foi o que fizemos no jogo buscando uma solução para o problema enfrentado. Chegando na soft skills da criatividade, que junto com a soluções de problemas é uma das mais valorizadas no mercado atual, e acredito que elas se complementam. Ela foi utilizada na busca de novas soluções ainda desconhecidas pela grande maioria dos participantes do jogo, assim como no mundo empresarial real ela pode ser utilizada para buscar soluções desconhecidas para problemas enfrentados.

Durante o jogo de empresas, diversos desafios foram vivenciados e enfrentados. E apesar da simulação ser muito dinâmica, ela está a todo instante trazendo diversos ensinamentos.

Dentro deste ambiente simulado percebi que as Soft Skills trabalhadas foram principalmente, o trabalho em equipe, já que, para todas as nossas decisões a opinião de todos eram importantes. Por exemplo, para as decisões de compra de produtos, todos eram consultados e só depois de discutirmos sobre o assunto e chegarmos em um acordo que a compra era realizada.

A solução de problemas também foi grandemente desenvolvida, visto que a cada trimestre um novo problema surgia, tal qual a distribuição de dividendos, onde no início não sabíamos especificamente o valor dessa distribuição.

O empreendedorismo estava sendo trabalhado a todo instante, pois estávamos sempre buscando formas para gerar impactos positivos na nossa empresa. Um bom exemplo foi a criação da nossa própria indústria, que nasceu com objetivo de pararmos de depender de outras, nos trazendo independência.

A Inteligência emocional juntamente com a resiliência foram muito trabalhadas, pois quando os problemas surgiam era preciso colocá-las em prática. Por exemplo na negociação com as indústrias, onde uma das

empresas queria impor quantidades e até valores para comprarmos, para que o ambiente de negociação se mantivesse tranquilo essas habilidades sociais foram essenciais.

O desenvolvimento dessas habilidades é de grande valia para o mundo empresarial, já que as empresas buscam por pessoas que tenham diferentes soft skills. Se os profissionais do time tiverem essas competências, fica fácil estabelecer um dia a dia produtivo e harmonioso.

1. As soft skills que mais foram desenvolvidas com certeza são o trabalho em equipe, resiliência e capacidade de negociação, pois eram as capacidades que eram trabalhadas em todas as rodadas dos jogos, independente se estávamos lidando com nossos clientes externos ou não.

2. Como foi dito anteriormente, estas soft skills escolhidas foram porque eram trabalhadas em todos os encontros, a

capacidade de negociação pois estávamos sempre em contato com as indústrias e concomitantemente a resiliência pois nem sempre as coisas iam como o esperado... Já o trabalho em equipe fala por si só, a maioria das decisões e passos eram tomados de forma conjunta e com apoio de cada área funcional do jogo, trazendo uma unidade e trabalhando bastante o fato de respeitarmos a opinião dos outros e tomarmos decisões em conjunto.

3. Networking e responsabilidade, a primeira pois é de suma importância dentro do mercado de trabalho termos uma boa rede de contato e pessoas de confiança para dar suporte ao longo da carreira, algo que aconteceu e laços foram criados com o time. O senso de responsabilidade com as tarefas foi muito importante para que não fosse o gargalo em nenhuma das coisas que tínhamos para fazer, algo que é de extrema importância para todos os profissionais, independentemente da área de atuação, dar conta do que precisa ser feito no prazo para não sobrecarregar os demais e prejudicar o time.

Referências

ABDALLA M. M, CONEJERO M. A, OLIVEIRA M. A. Administração estratégica: da teoria à prática no Brasil. São Paulo: Atlas. 2019.

BLOCK, P. Consultoria infalível: Um guia prático, inspirador e estratégico. Brazil: Books, 2020.

CONEJERO M. A, OLIVEIRA M. A., ABDALLA M. M. Administração - Conceitos, Teoria e Prática aplicados à Realidade Brasileira. São Paulo: Atlas. 2022.

OLIVEIRA, M. A.; SILVA, S. S. Gestão Estratégica na Prática: um laboratório para gestores. Curitiba. CRV, 2019 (Livro Texto)

SAUAIA, A.C.A. Laboratório de Gestão: simulador organizacional, jogo de empresas e pesquisa aplicada. 3ª. Ed. Manole: Barueri, S. Paulo, 2013.

SILVA SOBRINHO, Ana Paula; TOFOLI, Eduardo Teraóka. A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO NA ORGANIZAÇÃO. Disponível em: <http://www.unoeste.br/site/enepe/2017/suplementos/area/Socialis/02%20-%20Administra%C3%A7%C3%A3o/A%20IMPORT%C3%82NCIA%20DO%20PLANEJAMENTO%20FINANCEIRO%20NA%20ORGANIZA%C3%87%C3%83O.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2022.